

O uso dos pronomes EU e MIM

A regra é clara!

Após preposições, os pronomes retos EU e TU mudam de forma, viram tônicos: MIM e TI.

Enviaram o arquivo errado para _____.

Tudo certo entre _____ e você.

Falaram mal de _____ hoje.

Não parta sem _____.

“Baixa essa guarda e encurta a distância que existe entre EU e você”.



Quando a regra não vale?

Mesmo após **preposições**, se o pronome funciona como **SUJEITO** de um verbo, ele deve assumir a forma **RETA**. (pronome pessoal do caso reto)

- a) Ela trouxe o presente para _____desembrulhar.
- b) Ela trouxe o presente para _____.
- c) Minha mãe disse para _____ ficar em casa.

“Desejo ‘pra’ você paz e saúde. Que o bom Deus te ajude, ‘pra’ você cuidar dos seus, ‘pra’ mim cuidar dos meus...”



O preconceito foi criado!

Para

~~MMIM~~

fazer
escrever
anotar
comprar
sair

**QUANDO VOCÊ VAI
DESCOBRIR**

**QUE MIM NÃO CONJUGA
VERBO?**

**A PESSOA ESCRIVE
"PRA MIM FAZER"**



**AÍ VOCÊ DÁ UM COCAR E PEDE PRA
ELA FAZER A DANÇA DA CHUVA
E ELA FICA CHATEADA**



#linguaafiadaavivo

O pronome “mim” pode vir antes do verbo!

O médico pediu para _____ fazer exercícios.

Sempre foi difícil para _____ fazer exercícios.

Basta para _____ ler os clássicos.

Vou comprar um ventilador para _____ dormir melhor.

É essencial para _____ dormir melhor.

Sheila Ramos Vieira

“No Brasil, seria muito difícil para mim fazer um curso de Medicina”

Indicada pelo Movimento dos Sem-Terra (MST), Sheila deixou um assentamento de Apiacá, no Estado, para cursar **faculdade em Cuba**

CLÁUDIA FELIZ

Sheila Ramos Vieira, 25 anos, tenta para que o tempo passe, depressa e ela pensa em chegar logo o curso projeto da sua vida. Há seis anos, Sheila deixou o Assentamento Santa Fé, em Apiacá, no Sul do Espírito Santo, para cursar Medicina na Escola Latino Americana de Medicina (Elam), em Cuba, onde sua formatura acontecerá em agosto de 2014. Sheila é filha de Maria Ramos Vieira, 46, coordenadora do assentamento e ligada ao Movimento dos Sem-Terra.

De que forma essas pessoas foram indicadas?

Um desses rapazes que viajaram comigo é ligado ao Movimento de Pequenos Agricultores (MPA); um é ligado ao Partido dos Trabalhadores (PT); o outro a prefeitura. — Não lembro bem. Eu viés por minha ligação com o Movimento dos Sem-Terra (MST).

E você. Como foi sua indicação?

Fiquei sabendo de três companheiros do MST do Espírito Santo que estavam interessados em ir para Cuba.



ARQUIVO PESSOAL

Fiz o mesmo início em Apiacá, no Espírito Santo, em escola pública. Mas em Cuba, durante um ano fiz um curso com aulas de Física, Química, Biologia e Espanhol, como se fosse um pré-vestibular para o curso de Medicina, que tem seis anos de duração.

Se eu quisesse — embora hoje não seja fácil conseguir — poderia ficar em Cuba por mais dois anos além da graduação, fazendo o curso de Saúde da Família. Mas quero mesmo é voltar para o meu país.

Foi difícil a sua adaptação aos estudos?

No início, foi difícil. Não dominava o idioma, não conhecia ninguém. A adaptação longe da família, sabendo que tinha

E, no Brasil, você vai atuar no Pampa Mais Médicos?

Quero sim. Vou me dedicar a obter o registro. Não sei se vou saber atuar.

#momentopraca

Liliane Garcia





#momentopraca

Moises Araujo



#falanerd

Taynara Alessandra

“Oi professor! estou com uma dúvida! sabe quando a banca propõe que seja desfeita uma contração? isso é possível? torna a questão errada? ou depende do contexto? muito obrigada!”